

EVOLUÇÃO SOBRE A TRAJETÓRIA DE UM HOMEM COM NEOPLASIA DE RETO RETRATANDO O PRINCÍPIO DO EVANGELHO E QUE SE FAZ PRESENTE NOS DIAS ATUAIS

Evolution on the trajectory of a man with straight neoplasia retrating the principle of the gospel and being present in the current days

Anderson Martelli*

Resumo

Mundialmente a Bíblia Sagrada é exclusivamente a história sagrada, testemunho de crença para os cristãos de todo o mundo, sendo um importante documento doutrinário de acontecimentos reais. Porém, muitas opiniões da crítica cética, de que desde Iluminismo até nos dias de hoje tentam reduzir o valor documentário desse livro. Assim, é enfatizado nesse artigo e numa dimensão pouco tratada, um relato de caso de um homem diagnosticado com uma neoplasia maligna de reto retratando cada fase passada nessa trajetória fazendo uma correlação junto as escrituras sagradas, objetivando mostrar que o que acontecia a muito tempo atrás demonstrado no Evangelho Sagrado acontece nos dias de hoje. A pesquisa foi realizada a partir da descrição desse relato de caso e uma revisão da literatura especializada, assim como, as escrituras da Bíblia Sagrada. Constatou-se que os fatos descritos nas escrituras bíblicas acontecem nos dias atuais, bastando uma interpretação e comparação desses fatos. A intensificação da fé, religiosidade e oração são capazes de influenciar a trajetória de uma patologia favorecendo sua cura e/ou alívio dos sintomas, qualidade de vida, revendo valores e mudando atitudes a vivencia nesse mundo e ao tratamento médico proposto.

Palavras Chave: Evangelho, religiosidade, fé, ciência, qualidade de vida

Abstract

Globally the Holy Bible is exclusively sacred history, a testimony of belief for Christians around the world, being an important doctrinal document of real events. However, many opinions of the skeptical critic, that from Enlightenment to the present day try to reduce the documentary value of this book. Thus, in this article and in an untreated dimension, it is emphasized a case report of a man diagnosed with a malignant rectal neoplasm depicting each past phase in this trajectory, making a correlation with the sacred scriptures, aiming to show that what happened a long time ago demonstrated in the Sacred Gospel happens today. The research was carried out from the description of this case report and a review of the specialized literature, as well as the scriptures of the Holy Bible. It has been found that the facts described in the biblical scriptures happen in the present day, just an interpretation and comparison of these facts. The intensification of faith, religiosity and prayer are able to influence the path of a pathology favoring its cure and / or relief of symptoms, quality of life, reviewing values and changing attitudes the experience in this world and the proposed medical treatment.

Keywords: Gospel, religiosity, faith, science, quality of life

* Mestre em Ciências Biomédicas pela Uniararas (SP); Especialista em Laboratório Clínico pela Faculdade de Ciências Médicas pela UNICAMP (SP). Graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (SP).
E-mail: martellibio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Como parte de um texto bíblico, este artigo será iniciado com a seguinte palavra: São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida. Todas elas são retas para aquele que as entende bem, e justas para os que acham o conhecimento (Pv 8.8,9).

Segundo Ricas (2013), estamos vivenciando na chamada era da informação. Até há pouco tempo a humanidade reclamava das dificuldades à obtenção do conhecimento e registros das pesquisas e descobertas sempre estiveram presos nas mãos de poucos, desde os tempos dos mosteiros até às poucas bibliotecas existentes do final do século passado. Hoje, porém, a universalização do conhecimento cresceu tanto que qualquer pessoa pode consultar qualquer coisa e a qualquer hora na internet, portanto este conhecimento deixou para trás a sabedoria, prejudicando a boa prática da ciência em seus diversos ramos, sendo retratado por estes autores os frequentes conflitos e ataques à fé cristã em praticamente todas as áreas científicas (PAIVA, 2002; RICAS, 2013).

A fé cristã, cujo livro sagrado é a Bíblia, e a ciência convivem no Ocidente há 20 séculos. A fé quer dar uma resposta abrangente para o sentido da vida e do mundo a partir da Revelação divina. A ciência quer conhecer toda a realidade segundo a razão que analisa e demonstra. (MAZZAROLO et ali., 2015).

A ciência nos capacita a cumprir o mandato de Gênesis 1,28: “E Deus os [Adão e Eva] abençoou, e lhes disse: ‘Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a Terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela Terra’”. A ciência nos dá direções para fazer coisas, ou “operar” nesse mundo ajudando a viver no universo de Deus e a subjugar-lo (CRAMPTON, 2018). A ciência é um dom de Deus, e o livro da Sabedoria é um verdadeiro hino ao saber científico (MAZZAROLO et ali., 2015).

Porém, as relações entre ciências e religião não foram sempre conflituosas, nem na área acadêmica nem na área religiosa. Neste sentido, devemos nos lembrar das palavras citada por Galileu relacionando o estudo natural dos corpos celestes e a doutrina bíblica: a Bíblia não nos diz como são feitos os céus, mas o que devemos fazer para chegar até lá (PAIVA, 2002). De acordo com Souza et al. (2012), nos dias atuais deparamos com um movimento de ideias e comportamentos que defende um humanismo sem Deus voltado para a produção e lucro, centrado no consumo e na busca de prazer denominado secularismo.

Após inúmeras pesquisas realizadas por arqueólogos e diversos outros profissionais, muitas informações levantadas e descobertas modificaram a maneira de considerar a Bíblia Sagrada. Assim, este estudo procura demonstrar que a ciência responsável pode respaldar a fé com evidências e provas materiais enquanto que esta, por sua vez, pode proporcionar à ciência indícios que podem leva-la ao descobrimento de novas e reveladoras verdades do universo físico (RICAS, 2013).

Uma espantosa evidência da inspiração divina da Bíblia é o fato de que muitos princípios da ciência moderna foram registrados na Bíblia muito antes que qualquer cientista os confirmasse experimentalmente. Demonstrar que, apesar de não ter fins científicos, as escrituras são precisas, tanto em suas citações históricas quanto em seus registros dos fenômenos naturais, na Terra e fora dela e desde o meio ambiente até às criaturas vivas (RICAS, 2013), sendo possível achar muitas explicações pelas ocorrências que uma pessoa esteja passando neste livro sagrado.

Paradoxalmente, muitas opiniões da crítica cética, de que desde o Iluminismo até nos dias de hoje tentam reduzir o valor documentário desse livro. Assim, é enfatizado nesse artigo e numa dimensão pouco tratada, um relato de caso de um homem diagnosticado com uma neoplasia maligna de reto retratando cada fase passada nessa trajetória de tratamento fazendo uma correlação junto as escrituras sagradas, objetivando demonstrar que o que acontecia a muitos anos atrás e retratado na Bíblia Sagrada ainda vem acontecendo nos dias atuais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma investigação de caráter observacional e descritivo, realizado seguindo as normas éticas que regulamentam a pesquisa em seres humanos, sem nenhum tipo identificação. Para esse relato de caso, o homem aqui chamado de MA1 foi diagnosticado em dezembro de 2017 com uma neoplasia maligna de reto e por se tratar de uma pessoa cristã, concordou em uma conversa pré agenda-da contar sua trajetória de tratamento e cura desse quadro. MA1 é morador do município de Mogi Guaçu, no estado de São Paulo, e a entrevista ocorreu em sua residência com todo seu consentimento.

Diante das informações coletadas dessa entrevista e os sentimentos vivenciados por este homem - aspectos psicológicos como as condições emocionais e físicas de exposição a substâncias químicas, o estudo foi complementado fazendo uma correlação dos fatos observados nessa entrevista com as escrituras sagradas, objetivando demonstrar que o que acontecia a mais de mil anos atrás e retratado na Bíblia Sagrada acontece nos dias atuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O homem aqui chamado de MA1, 40 anos, foi diagnosticado em dezembro de 2017 com uma neoplasia maligna de reto também chamado neoplasia colorretal. Segundo o mesmo, não apresenta caso na família e por se tratar de uma patologia multifatorial não soube dizer qual o fator que desencadeou a doença. Esta neoplasia acomete o intestino grosso (cólon) e/ou reto. Esse tipo de câncer teve sua incidência aumentada nos últimos anos, principalmente na Europa, América do Norte e Austrália sendo a terceira neoplasia maligna mais frequente no mundo e a segunda maior causa de morte por câncer nos Estados Unidos, desconsiderando-se o sexo (MARLEY; NAN, 2016).

Com a confirmação desse diagnóstico, MA1, assim como, sua família ficaram totalmente desestruturado emocionalmente, pois o primeiro sentimento sentido é a morte. Geronasso e Coelho (2012) retratam que esta patologia vem apresentando um índice aumentado na atualidade, com grande incidência de mortalidade, causando um sofrimento físico, psíquico e emocional para o indivíduo doente e para quem com ele convivem seus familiares e seus amigos.

De acordo com o objetivo deste artigo, este sentimento sentido por MA1 e familiares foi retratado a milhares de anos atrás nas escrituras da Bíblia Sagrada (B.S) em relação a nossa passagem aqui na terra.

Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança (Rm 5,3-4);

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança (Tg 1,2-3)

Está muito bem descrito que nenhum ser humano gosta de passar por momentos difíceis e/ou de tribulação principalmente na área da saúde, porém, esse tempo de sofrimento e dificuldades coloca a prova nossa fé e esperança e devemos ter a concepção que Deus está conosco nesses momentos difíceis e se confiarmos em Deus até o fim, ele trará vitória e consolação.

Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo (Jo16,33).

Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas (Sl 34,19).

Posteriormente ao diagnóstico e visando a redução desse estresse emocional e já pensando na cura dessa doença, foi montado um grupo de oração através de uma rede social e geralmente no final da tarde os familiares, amigos e convidados se reuniam para orar por esta causa e outras causas que iam surgindo. Nesse aspecto foi possível observar que inicialmente as orações eram voltadas para a causa de MA1, mas que outras pessoas aproveitavam essa oportunidade visando o restabelecimento de outras áreas afetadas em outras famílias. Segundo Rosa et al (2007) e Martelli (2018), a oração tem sido utilizada desde os primórdios da criação como instrumento de cura. De acordo com a Bíblia:

Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes (Mt 9,12);

Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles (Mt 18,20);

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz (Tg 5,16);

O Senhor o susterá em seu leito de enfermidade, e da doença o restaurará (Sl 41,1-3);

Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois tu és aquele a quem eu louvo (Jr 17,14);

E, quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. (Mt 6,7-8);

E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão. (Mt 21,22);

E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei (Jo 14,13-14);

Portanto, eu digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim sucederá. (Mc 11,24);

Savioli (2007) relata em seu estudo que muitos cientistas ficaram abalados com os acontecimentos que ocorreram em santuários espalhados pelo mundo, em especial, na cidade de Lourdes, uma pequena cidade nos Pirineus Franceses, onde anualmente aconteceram milhares de curas inexplicáveis pela ciência, que Incapazes de provar eventuais fraudes, foram obrigados a admitir os fatos, embora não conseguissem explicá-los, sendo atribuídas às orações por um comitê internacional de médicos. Segundo MA1, as orações em grupo ou individualmente trazia muita paz interior, força para iniciar o tratamento e principalmente esperança se superação dessa fase, reforçando que as orações continuam até os dias atuais e

diante desse contato inicial com o Evangelho Sagrado o mesmo começou a frequentar com maior intensidade a igreja.

Prestem culto ao Senhor, o Deus de vocês, e ele os abençoará, dando a vocês alimento e água. Tirarei a doença do meio de vocês (Ex 23,25);

Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia (Hb 10,25).

Um estudo realizado por Geronasso e Coelho (2012), verificaram que na busca de alívio e conforto, juntamente com os familiares, essas pessoas se voltaram às práticas religiosas como frequentar a igreja e fazer orações. Os mesmos autores demonstraram que para os entrevistados há uma forte ligação de sua fé com a recuperação de sua doença, mesmo em casos onde tinham sido desenganados pelos médicos, atribuindo sua melhora à fé. Gomes (2008) e Martelli (2018) apontam em seus trabalhos que a fé dá força para suportar o sofrimento causado pelo desenvolvimento da doença. Além do paciente, a associação entre religião e espiritualidade é igualmente benéfica aos familiares que convivem com os portadores de doença (SOUZA JUNIOR et al., 2015).

Moreira-Almeida et al. (2006) concluíram que a religiosidade manifestada nas pessoas favorece um bem estar psicológico com a redução da incidência de quadros depressivos, pensamento suicida, utilização de drogas, destacando a constatação de que as populações de risco como os idosos ou doentes terminais demonstram melhora na qualidade de vida quando têm a religiosidade estabelecida em seu cotidiano.

Prosseguindo, em Janeiro/2018, MA1 realizou inúmeros exames laboratoriais e de imagem dando início ao tratamento neoadjuvante – radioterapia e quimioterapia estendendo até o mês de março do respectivo ano visando o estadiamento da lesão. Com isso começaram a aparecer os efeitos dessas terapias como: queimaduras no local da radiação, desconfortos abdominais, indisposição dentre outros fatores que acabam deprimindo o organismo. Mas Jesus Cristo é muito bom, uma vez que dá o dom de cura para algumas pessoas, que curam outras pessoas para a glória de Deus, pois ressaltamos nesse ponto conceder o conhecimento aos homens, médicos e todos os outros profissionais que trabalham no progresso da ciência. Muitos desses fatores deprimentes do organismo eram melhorados após orações e pedidos de melhora dos quadros apresentados, sendo descrito esses fatos na **BÍBLIA SAGRADA**:

Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois tu és aquele a quem eu louvo. (Jr 17,14);

Nessa caminhada, MA1 conheceu muitas pessoas com neoplasia e realiza até os dias de hoje orações de intercessão visando o bem estar dessas pessoas, sendo observado este ponto na **BÍBLIA SAGRADA**:

Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; deem também de graça (Mt 10,8);

Se vocês derem atenção ao Senhor, o seu Deus, e fizerem o que ele aprova, se derem ouvidos aos seus mandamentos e obedecerem a todos os seus decretos, não trarei sobre vocês nenhuma das doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o Senhor que os cura (Êx 15,26).

Quanto à falta de apetite devido ao tratamento quimioterápico a **BÍBLIA SAGRADA** nos diz:

Prestem culto ao Senhor, o Deus de vocês, e ele os abençoará, dando a vocês alimento e água. Tirarei a doença do meio de vocês (Êx 23,25).

Após o término desse tratamento neoadjuvante, MA1 repetiu os exames e foi verificada uma redução da lesão do reto, mas como não tinha desaparecido o próximo passo seria a cirurgia. Novamente aquele sentimento de angustia, pois nunca tinha passado por um procedimento cirúrgico e nas idas e vindas em médicos, o mesmo foi orientado sobre um hospital conceituado em São Paulo, referência no tratamento do câncer, mas que a marcação de uma consulta poderia levar algum tempo. Sr. MA1 e familiares pediram em oração e no dia seguinte estava indo para este hospital, pois tinha conseguido um encaixe. A **BÍBLIA SAGRADA** diz:

Peçam, e será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e àquele que bate, a porta será aberta (Mt 7,7-8).

Ao passar pelo setor de oncologia, descobriu que a médica que o atendeu era a coordenadora do setor que analisou os exames e se propôs a entrar em contato com um dos melhores cirurgiões desse hospital para aproveitar a viagem. Esse médico cirurgião concordou em atender e a cirurgia foi marcada. Neste tempo muitas orações foram realizadas e Deus respondeu aos pedidos. Conforme descrito no Evangelho Sagrado; Deus prometeu abençoar e proteger quem o ama e o obedece; a salvação a todos que se arrependem fazendo justiça e por causa da sua fidelidade, nós podemos acreditar nessas promessas, sem duvidar. A fidelidade de Deus é nossa segurança.

Senhor meu Deus, a ti clamei por socorro, e tu me curaste (Sl 30,2)

Ele é a Rocha, as suas obras são perfeitas, e todos os seus caminhos são justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e reto ele é (Dt 32,4).

A cirurgia denominada retosigmoidectomia foi realizada em maio/2018, sendo muito bem sucedida com a retira de 21cm de intestino grosso. Diante deste quadro, foi necessária a realização de uma ileostomia, caracterizado por uma derivação intestinal, efetuada ao nível do intestino delgado - íleo, onde se exterioriza parte dessa estrutura pela parede abdominal, formando um novo trajeto e uma abertura para a saída das fezes denominado estoma.

Sr. MA1 relata que teve que se adaptar ao novo estilo de vida com muitas mudanças de seus hábitos alimentares. Posterior à cirurgia e diante dos exames realizados, foi necessário realizar mais oito ciclos de quimioterapia, sendo essa mais agressiva com muitos efeitos colaterais, mas MA1 diante da palavra do Evangelho Sagrado teve força e paciência para suportar esses ciclos conforme retratado na B.S:

Embora os montes sejam sacudidos e as colinas sejam removidas, ainda assim a minha fidelidade para com você não será abalada, nem será removida a minha aliança de paz, diz o Senhor, que tem compaixão de você (Is 54,10);

As obras das suas mãos são fiéis e justas; todos os seus preceitos merecem confiança. Estão firmes para sempre, estabelecidos com fidelidade e retidão (Sl 111,7-8);

Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração (Rm 12,12).

Diante da palavra descrita acima, foi justamente a atitude tomada por MA1 nessa nova fase de tratamento, uma vez que a paciência nos ajuda a tomar decisões certas no tempo certo e nos dá tempo para ouvir a voz de Deus. MA1 relata que precisamos de paciência com as pessoas ao nosso redor.

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus (Fl 4,6).

Em novembro/2018 terminou essa quimioterapia pós cirurgia, sendo realizado novos exames laboratoriais e de imagem. Em dezembro/2018, o médico cirurgião autorizou a cirurgia de reconstrução do intestino, sendo esta realizada em janeiro/2019. Segundo MA1, muitas orações foram realizadas antes dessa cirurgia, sendo esta, bem executada e nesses dias vem readaptando a esta nova fase, onde o organismo precisa “reaprender” a fisiologia do trato digestório, sendo mais um período de muita paciência.

E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos (Gl 6,9).

Atualmente, MA1 vem recuperando da cirurgia de reconstrução do intestino e mantendo ininterruptamente as orações de agradecimento e cura desse câncer. O envolvimento religioso é uma das grandes forças que atuam no mecanismo de defesa contra o estresse crônico, podendo ser excelente no auxílio à prevenção ou combate de inúmeras doenças e também no aumento da expectativa de vida (SAVIOLI, 2007). Existe uma relação de melhora nos índices de saúde e bem-estar em pessoas que se consideram religiosas (Ferreira *et al.*, 2012) e a oração e o conforto emocional promovem melhora da saúde e as crenças religiosas podem alterar a percepção da doença (ALVES *et al.*, 2010).

Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes. E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças (Mt 8,16-17);

Então ele lhe disse: Filha, a sua fé a curou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento (Mc 5,34);

Pois a palavra do Senhor é verdadeira; ele é fiel em tudo o que faz (Sl 33,4).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram a trajetória de um homem diagnosticado com uma neoplasia maligna de reto e todas as situações enfrentados por ele e família. Em conclusão, é possível observar que para todas as situações vividas por este rapaz foi encontrado nas escrituras evangélicas escritas a mais de mil anos atrás uma ou mais palavras contemplando cada uma dessas fases e formas de mitigar cada uma delas, favorecendo uma significativa amenização dos quadros retratados, norteando as decisões e fornecendo provas reais de serem divinamente inspiradas essas escrituras.

Conforme retratado em Hebreus 4,12 “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas e é apta para discernir os pensamentos e

intenções do coração”. Mesmo tendo sido escrita a muitos anos atrás, sua verdade e relevância para os dias de hoje não mudou.

Por fim, diante dos relatos aqui descritos pôde-se perceber que a religiosidade favorece aos doentes, cuidadores e família uma maior força interior, apoio e confiança para enfrentar o momento, seja no diagnóstico de uma patologia, tratamento e mesmo na morte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. R. N.; ALVES, H. N.; BARBOZA, R. R. D.; SOUTO, W. M. S. The influence of religiosity on health. *Ciênc Saúde Coletiva*. v. 15, n. 4, p. 2105-11, 2011.

ALMEIDA, J. F. *BÍBLIA SAGRADA* contendo o Antigo e o Novo Testamento, 1ª ed. Ed. Geográfica, 2011.

CRAMPTON, W. G. *A Visão Bíblica da Ciência*. Brasília: Monergismo, 2018.

FERREIRA, D. C.; FAVORETO, C. A. O.; GUIMARÃES, M. B. L. A influência da religiosidade no conviver com o HIV. *Interface*. v. 16, n. 41, p. 383- 93, 2012.

GERONASSO, M. C. H.; COELHO, D. A influência da religiosidade/espiritualidade na qualidade de vida das pessoas com câncer. *Saúde Meio Ambiente*. v. 1, n. 1, jun. 2012.

GOMES, D. M. Religiosidade como Fonte de Resiliência em Psicoterapia. In BRUSCAGIN, C; SAVIO, A; FONTES, F. Gomes, D. M. *Religiosidade e psicoterapia*. São Paulo: Roca. 2008.

MARLEY, A. R.; NAN, H. Epidemiology of colorectal cancer. *Int J Mol Epidemiol Genet*. n.7, v.3, p.105-114, 2016.

MARTELLI, A. A influência da religiosidade e da fé na adesão do tratamento e melhora dos sintomas de pacientes portadores de doenças. *DOXIA*, Serra, v. 3 n. 5. p. 9-19, jul-dez. 2018.

MAZZAROLO, I.; FERNANDES, L. A.; LIMA, M. L. C. Exegese, Teologia e Pastoral: relações, tensões e desafios. Santo André: Academia Cristã; Rio de Janeiro: PUC-Rio, p. 395-418, 2015.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; KOENIG NETO, H. G. Religiousness and mental health: a review. *Rev. Bras. Psiquiatr*. v. 28. nº 3., 2006.

PAIVA, G. J. Ciência, Religião, Psicologia: Conhecimento e Comportamento Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 13, n. 3, p. 561-567, 2002.

RICAS, C. V. Fé & Ciência O Conhecimento Científico à Luz Das Sagradas Escrituras, v. 02, 2013.

ROSA, M. I.; SILVA, F. R.; SILVA, N. C. Oração intercessória no alívio de doenças Arquivos Catarinenses de Medicina v. 36, n. 1, 2007.

SAVIOLI, R. M. Oração e cura – fato ou fantasia? O MUNDO DA SAÚDE São Paulo: v. 31, n. 2, p. 281-289, 2007.

SOUZA JUNIOR.; E. Á. et al . Religião no tratamento da doença renal crônica: comparação entre médicos e pacientes. Rev. Bioét., Brasília , v. 23, n. 3, p. 615-622, Dec. 2015.

SOUZA, V. C. T.; PESSINI, L.; HOSSNE, W. S. Bioética, religião, espiritualidade e a arte do cuidar na relação médico-paciente Revista Bioeticos - Centro Universitário São Camilo. v. 6, n. 2, p. 181-190, 2012.